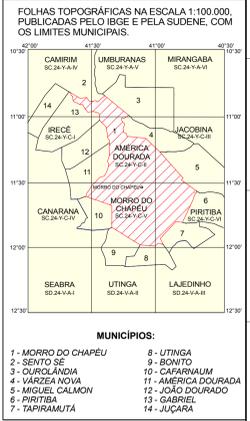


ESQUEMA DA FÓRMULA DE CAPACIDADE DE USO

CLASSE	SUBCLASSE (limitações)	UNIDADE DE USO (fatores limitantes)
I	e (erosão)	declive acentuado
II	s (solos)	1 - pouca profundidade 2 - textura leve, baixa capacidade de água disponível 3 - pedregosidade e/ou rochosoidade 4 - baixo nível de fertilidade 5 - alta concentração de sais solúveis e/ou sódio em profundidade
III	a (excesso de água)	1 - risco de inundação 2 - deficiência de oxigênio em profundidade
IV	c (clima)	seca prolongada
V		
VI		
VII		
VIII		

CLASSES DE CAPACIDADE DE USO	APTIDÃO E LIMITAÇÕES	ÁREA	
		km²	%
III e 4	Apta com restrições para culturas de ciclo curto e longo climaticamente adaptadas e aptidão regular para pastagem plantada e reflorestamento. Apresenta moderadas limitações por baixo nível de fertilidade natural e moderada a fortes por irregularidade nas precipitações pluviométricas.	296,14	5,0
III e 4	Idem classe III e 4, com limitação adicional ligeira por risco de erosão devido à declividade.	405,44	6,9
III e 4 e 12	Apta com restrições para culturas de ciclo curto e longo climaticamente adaptadas, pastagem plantada e reflorestamento. Apresenta moderadas limitações por risco de inundação e presença de longo período em subsuperfície e por irregularidade nas precipitações pluviométricas. Inclui áreas com clima semi-árido.	40,80	0,7
IV e 4	Apta com restrições para culturas de ciclo curto e longo climaticamente adaptadas, pastagem plantada e reflorestamento. Apresenta fortes limitações por baixo nível de fertilidade natural e por irregularidade nas precipitações pluviométricas.	821,59	14,0
IV e 4	Idem classe IV e 4, com limitação adicional ligeira por risco de erosão devido à declividade.	351,36	5,9
IV e 4 e 2	Apta com restrições para culturas de ciclo curto e longo tolerantes ao ocasional excesso de umidade, reflorestamento e pastagem plantada. Apresenta fortes limitações por baixo nível de fertilidade e por irregularidade nas precipitações pluviométricas e moderadas por deficiência de oxigênio em subsuperfície.	163,57	2,7
IV e 1 e 1	Apta com restrições para culturas de ciclo curto e longo e pastagem plantada climaticamente adaptadas. Apresenta fortes limitações climáticas com prolongados períodos de seca, e ligeiras por ocasional profundidade efetiva escassa.	551,21	9,3
IV e 2 e 1	Apta com restrições para culturas de ciclo curto e longo e pastagem plantada climaticamente adaptadas. Apresenta fortes limitações por pequena capacidade de retenção de água e por limitações climáticas com prolongados períodos de seca, e ligeiras por médio nível de fertilidade.	143,36	2,4
IV e 2 e 1	Apta com restrições para culturas de ciclo longo climaticamente adaptadas e pastagem plantada. Apresenta fortes limitações por pequena capacidade de retenção de água, por limitações climáticas com prolongados períodos de seca, e por baixo nível de fertilidade natural.	267,74	4,5
IV e 4	Apta com restrições para cultivos de ciclo longo protetores do solo, pastagem plantada e reflorestamento. Apresenta fortes limitações por baixo nível de fertilidade natural e por declividade e moderadas a forte por irregularidade nas precipitações pluviométricas.	245,64	4,1
VI e 2 e 1	Apta com restrições para culturas de ciclo longo climaticamente adaptadas e pastagem plantada. Apresenta fortes limitações por pequena capacidade de retenção de água, limitações climáticas com prolongados períodos de seca e por baixo nível de fertilidade natural, e ligeiras por declividade.	654,15	11,0
VI e 1 e 3 e 1	Apta com restrições para pastagem plantada climaticamente adaptada. Apresenta fortes limitações climáticas com prolongados períodos de seca, pedregosidade e profundidade efetiva escassa.	120,21	2,1
VI e 4	Apta com severas limitações para cultivos de ciclo longo protetores do solo, pastagem plantada e reflorestamento. Apresenta limitações muito fortes por declividade, fortes por baixo nível de fertilidade natural e moderadas a fortes por irregularidade nas precipitações pluviométricas.	254,35	4,3
VII e 2 e 1	Apta com severas limitações para pastagem plantada. Apresenta fortes limitações por pedregosidade e/ou rochosoidade, profundidade efetiva escassa, pequena retenção de água, baixo nível de fertilidade natural e fortes limitações por irregularidade nas precipitações pluviométricas e por declividade.	1415,53	24,0
VII e 3 e 1	Apta com severas limitações para pastagem plantada. Apresenta limitações muito fortes por pedregosidade e/ou rochosoidade, profundidade efetiva escassa e clima com prolongados períodos de seca, e ligeiras por declividade.	90,92	1,5
VIII e 2 e 1	Preservação permanente. Apresenta limitações muito fortes por declives extremamente acentuados, solos muito rasos, pedregosos e/ou rochosoidade e moderadas a fortes por pequena retenção de água, baixo nível de fertilidade natural e irregularidade nas precipitações pluviométricas.	29,76	0,5
VIII e 3 e 1	Preservação permanente. Apresenta limitações muito fortes por declives acentuados, solos rasos, pedregosidade e/ou rochosoidade e por clima, com prolongados períodos de seca.	68,23	1,1
TOTAL		5.920,00	100,0



Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos digitais fornecidos pelo SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, no formato dgn, convertidos para shapefile, referentes às folhas Camirim (SC-24-YA-V), Umburanas (SC-24-YA-V), IBGE, 1975; América Dourada (SC-24-YC-II), Jacobina (SC-24-YC-III), Canarana (SC-24-YC-V), Morro do Chapéu (SC-24-YC-VI) e Piritiba (SC-24-YC-VII), SUDENE, 1977, escala 1:100.000.

Também foi realizado pela CERDE, o ajuste dos arquivos de imagens do Modelo GeoCover-2000, ortorectificado georeferenciado segundo o datum WGS84 de imagens ETM+ do Landsat 7, resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros.

Esta base foi atualizada pela equipe do projeto, através de levantamento de campo e utilização de imagem de satélite.

Trabalho temático concluído em 1995 e convertido em 2007 para shapefile, com elaboração de novo layout para o mapa. Em 2017 os arquivos foram projetados para o Datum SIRGAS 2000.

Supervisão de informática: Eivaldo Cavalhal Brito
José da Silva Amaral Santos
Digitalização do tema: Eivaldo Cavalhal Brito
Montagem da base planimétrica: Eivaldo Cavalhal Brito
Layout do mapa: Eivaldo Cavalhal Brito
Ivanira Pereira L. dos Santos
Colaboração: Emanuel Vieira de Macedo

Autores: Engenheiro Agrônomo Edgar Shinzato
Engenheiro Agrônomo José Francisco Lumberras
Colaboração: Engenheiro Agrônomo Ari Délcio Cavedon

